**Notícia de retomada econômica (não é serviço)**

**Título – Ancine libera R$ 8,5 milhões para ajudar empresas exibidoras de cinema**

**[QUEM É VOCÊ?]**

EMPRESÁRIO DO RAMO CULTURAL E CINEMATOGRÁFICO

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/empty-red-cinema-white-screen-seats-646206238>

<https://imagens.ebc.com.br/E_WoyPJfwgRmgzpiEGB1Ji_k9wE=/1170x700/smart/https://agenciabrasil.ebc.com.br/sites/default/files/thumbnails/image/vac_abr_2210186401.jpg?itok=cj2CgZRC> (Valter Campanato/Agência Brasil)

**[CORPO]**

Benefício criado pelo Governo Federal para dar apoio a empresas exibidoras de cinema durante a pandemia reduz impactos da pandemia de coronavírus no setor cultural. O Programa Especial de Apoio ao Pequeno Exibidor (Peape), da Agência Nacional do Cinema (Ancine) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), garantiu R$ 8,5 milhões para socorrer quase 200 grupos brasileiros que administram complexos com até 30 salas de exibição.

Ao todo, 172 grupos solicitaram a ajuda financeira para manter 533 salas de 252 complexos funcionando. Os empresários enfrentam dificuldades financeiras devido às consequências da pandemia, que paralisou as atividades comerciais em todo o Brasil. A ajuda deve reduzir os impactos da crise sobre o setor que gera cerca de 65 mil postos de trabalho direto e que foi duramente afetado pelas medidas sanitárias adotadas para restringir a propagação da COVID-19.

Segundo o diretor-presidente da Ancine, Alex Muniz, o suporte financeiro foi pensado como forma de preservar empregos e auxiliar na retomada das atividades econômicas do setor. “A ANCINE, a Secretaria Especial da Cultura e o Ministério do Turismo acreditam na força do setor, que vai seguir prosperando quando a reabertura das salas se iniciar. O programa toca quase que a totalidade das entidades federativas”, revelou.

Sacado do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que foi criado para estimular a indústria cinematográfica e toda a cadeia produtiva do setor audiovisual no Brasil, o recurso poderá ser usado para pagar funcionários, serviços terceirizados e fornecedores de equipamentos, além de outras despesas relacionadas ao funcionamento das salas de exibição, e não terá que ser reembolsado aos cofres públicos.

Fontes: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-08/ancine-libera-r-85-milhoes-para-ajudar-exibidoras-de-cinema>

<https://www.ancine.gov.br/pt-br/sala-imprensa/noticias/abertas-inscri-es-para-o-programa-especial-de-apoio-ao-pequeno-exibidor>